Estrela • Teutônia • Bom Retiro do Sul • Fazenda Vilanova • Colinas • Imigrante

NG
Nova Geração

Sexta-feira, 7 de junho de 2024
Ano 58 | Edição nº 3033

Fundado em 13 de Janeiro de 1966

Avulso: R$ 5,90 | FAÇA SUA ASSINATURA
51 3712.1250 | 51 98650.5460

KARINE PINHEIRO

Edital prevê construção de 100 casas no bairro Nova Morada

Por meio do Programa Minha Casa Minha Vida Calamidade, unidades habitacionais serão construídas em decorrência das cheias de 2023. Governo de Estrela aguarda habilitação de mais 400 residências

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

ESTRELA

O primeiro passo para construção de novas residências foi dado em Estrela. O edital para obras de 100 unidades habitacionais foi publicado pelo governo de Estrela. As casas devem ser construídas na localidade de Nova Morada, em terreno adquirido pela administração municipal. O espaço também deve contar com escolas e uma unidade de saúde.

O edital de chamamento público fica disponível até o dia 14 de junho. Após habilitação das empresas, a seleção ocorre por meio da Caixa Econômica Federal, que deve seguir com os trâmites. As residências serão construídas por meio do programa Minha Casa Minha Vida Calamidade, com recursos do Fundo de Arrecadamento Residencial (FAR).

São mais de 2 mil casas destruídas ou danificadas, com prejuízo de aproximadamente R$ 240 milhões. Projetos para construção de residências avançam nas esferas estadual e federal, bem como surgem parcerias com a iniciativa privada. A secretária de Desenvolvimento Social e Habitação (Sedeh), Renata Cherini, espera que a execução inicie o mais rápido possível.

"Nossa expectativa é que com o edital publicado, não tenhamos que enfrentar mais burocracias. O governo federal se encarregou de destravar os trâmites onde fosse necessário. Que possamos iniciar logo a montagem do projeto e iniciar as obras a partir da habilitação da empresa selecionada", destaca Renata.

Outro projeto entregue pela Sedeh é a construção de mais de 430 unidades habitacionais também por meio do governo federal. Segundo a secretária, a proposta passa por avaliação da Secretaria Nacional de Habitação. A proposta foi vistoriada pela Caixa Econômica Federal e aguarda homologação do Ministério das Cidades.

Para a construção das residências, a prefeitura recebeu, em doação, áreas de terras com superfície superior a cinco hectares também no bairro Nova Morada. A iniciativa facilita a habilitação de planos de habitação. A estratégia apontada pelo governo municipal é a construção de prédios.

> "Nossa expectativa é que com o edital publicado, não tenhamos que enfrentar mais burocracias"
>
> Renata Cherini
> secretária de Desenvolvimento Social e Habitação

Aluguel social

O governo municipal projeta a retomada do Aluguel Social, nos mesmos moldes disponibilizados em 2023. As solicitações devem passar pela análise do Conselho Municipal de Habitação antes de avançar para a secretaria responsável. O valor é R$ 700 por moradia pelo período de seis meses.

A solicitação passará por três assistentes sociais que devem avaliar os casos de forma individual. Por meio da iniciativa, o governo municipal se propõe a custear o valor da locação de forma mensal para pessoas que perderam casas. No ano anterior, o investimento nesta área foi de R$ 1,6 milhão.

Iniciativa privada

Em busca de sanar o déficit habitacional, a Associação Reconstrói Estrela foi criada para viabilizar parcerias público-privadas. O objetivo é canalizar recursos e avançar na aquisição de terras para possibilitar a construção de novas residências. Mesmo com a confirmação de construção de casas por meio dos governos federal (100) e estadual (40), o número ainda é insuficiente diante do levantamento de espaços destruídos e pessoas desalojadas.

A ideia inicial da associação é garantir a construção de, pelo menos, mil casas, uma demanda ainda não atendida. A iniciativa envolve governo municipal, representantes do comércio, indústria, empresas e comunidade em geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINAS

Colinas Cidade Jardim

Colinas Inicia Programa Pé de Infância nas escolas da rede municipal

O município de Colinas deu início nesta semana ao programa Pé de Infância na EMEI Pequeno Mundo e na EMEF Ipiranga. Esta iniciativa, parte da rede Urban95, visa promover interações positivas entre crianças e seus pais e cuidadores, focando em atividades como brincadeiras, contação de histórias e canto. Os primeiros seis anos de vida são cruciais para o desenvolvimento cerebral. Durante esse período, o cérebro humano se desenvolve a uma velocidade impressionante, nunca mais alcançada ao longo da vida. Por isso, atividades diárias que envolvem brincar, contar histórias e cantar mesmo quando envolvidas durante a rotina do dia a dia, como durante o banho e a hora da refeição, são essenciais para o desenvolvimento integral da criança, especialmente quando conduzidas por quem a criança mais tem vínculos. O programa tem o objetivo de inspirar interações positivas entre bebês, crianças e seus cuidadores e reduzir índices de violência contra crianças. Além disso, também visa melhorar a saúde física e mental dos pequenos e fortalecer as capacidades socioemocionais das crianças, especialmente nesse momento de desastres, tristezas e incertezas. Nesta terça, dia 04, as crianças do Berçário A ao Jardim 2 receberam máscaras para simbolizar o início do programa, já instigando os familiares a participar. Além disso, pais e cuidadores receberão semanalmente mensagens pelo WhatsApp com dicas de brincadeiras, assim como materiais pelas agendas escolares. O programa é dividido em três ciclos de oito semanas, cada um focado em temas específicos, como brincar, cantar e contar histórias. Os próximos ciclos serão sobre comunicação não violenta e sobre a importância do brincar livre e o contato com a natureza.

Secretaria de Obras Intensifica Trabalhos de Recuperação

A Secretaria de Obras de Colinas tem atuado intensamente para restaurar a normalidade no município após a recente enchente. As equipes estão desobstruindo vias, retirando a lama depositada pelo rio e removendo toneladas de entulhos, que estão sendo levados para a antiga saibreira. Máquinas e caminhões terceirizados, além de um caminhão-pipa, estão auxiliando nesses esforços para acelerar a recuperação. No interior, o trabalho incluiu o enterro de animais que morreram em decorrência da enchente e a desobstrução de estradas afetadas por deslizamentos. A Secretaria também está melhorando os acessos às propriedades para permitir o escoamento da produção agrícola. Atualmente, quase todas as estradas do município estão transitáveis, com abertura e colocação de novos bueiros em andamento para melhorar a infraestrutura e prevenir futuros problemas. Além disso, as equipes estão ajudando os moradores na limpeza de suas casas, utilizando o caminhão-pipa, e lavando ruas e praças após a retirada da camada mais grossa de lodo. Na Linha Ernesto Alves, a Secretaria colaborou com Imigrante para desobstruir a estrada, permitindo o acesso aos moradores da Linha 31 de Outubro, interior de Colinas. A vice-prefeita Regina Sulzbach destacou a importância desse trabalho para garantir que todas as famílias possam retornar às suas rotinas o mais rápido possível, ressaltando que a Secretaria também continua a atender as demandas normais do dia a dia.

Estrela prevê mais de 50 mil toneladas de entulhos

EZEQUIEL NEITZKE

Equipes trabalham durante 24 horas na limpeza de vias

Resíduos gerados pelas cheias de novembro são armazenados em frente ao complexo do porto. São mais de 20 equipes que atuam diariamente na limpeza do município

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

ESTRELA

Em decorrências das cheias históricas que atingiram a região, Estrela enfrenta novamente o desafio de recolher diariamente milhares de quilos de entulhos. As ações iniciaram na área urbana no início do mês. Ao todo, já foram armazenadas mais de 30 mil toneladas em frente ao complexo portuário.

A Secretaria de Infraestrutura Urbana prevê mais de 50 mil toneladas de resíduos. Além da retirada de entulhos, também são removidos pedaços de casas destruídas e lama das ruas do município. De acordo com o secretário Osmar Muller, o trabalho deve durar, pelo menos, mais 120 dias.

As frentes de trabalho estão divididas em bairros que foram atingidos e que podem ser habitados. Por ora, a pasta não contabiliza resíduos das localidades de Moinhos, Loteamento Marmitt e Vila Tereza. São mais de 20 equipes que se revezam em máquinas durante as 24 horas, além dos 30 caminhões que levam os entulhos ao Porto de Estrela, afirma o secretário.

"O aumento deste volume de entulhos ocorreu porque atingiu mais bairros, mais locais que não eram alcançados pela água. Temos equipes trabalhando 24 horas para dar conta desta demanda, para liberar as áreas com mais circulação. Para agilizar esse processo, contamos com o auxílio do Exército e da prefeitura de Blumenau", explica Muller.

O grande volume de detritos em bueiros também causa problemas nas vias. Partes da cidade sofrem com o acúmulo de água em dias de chuva. Junto à limpeza das ruas, as equipes fazem o recolhimento dos resíduos na rede de drenagem. "Estamos fazendo o trabalho preventivo e a desobstrução é feita com hidrojatos. É um processo mais demorado", esclarece o secretário.

Armazenamento e retirada

Os entulhos são colocados novamente no complexo portuário devido licenciamento ambiental. Além disso, o espaço fica localizado de forma estratégica nas proximidades da BR-386, o que facilita a remoção dos resíduos. Caso o material não seja transportado novamente a Minas do Leão, o município viabilizou segunda opção em uma saibreira na Linha Geraldo.

Via alagada

A Avenida Augusto Frederico Markus, em frente ao Porto de Estrela, segue alagada. O acúmulo de água na via impede o tráfego de veículos em direção à BR-386. Muller explica que há um problema na canalização nas proximidades. "Ali existem canos desde a extensão do Rio Taquari até o terreno do complexo. Vamos esperar a água baixar para poder desobstruir", afirma.

O secretário destaca que o acúmulo da água não é ocasionado pelos entulhos no local. O trabalho de desobstrução deve ser feito com hidrojato.

MP arquiva denúncia de suposta superlotação em escola infantil

Emei Casa da Criança Estrelense absorveu alunos de três creches atingidas. Espaço foi organizado para atendimento e equipes foram remanejadas

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

ESTRELA

KARINE PINHEIRO

Escola foi reorganizada para atender demanda de alunos

Com prejuízo milionário na Educação devido às cheias que atingiram a região, Estrela precisou reorganizar a rede municipal de ensino para dar andamento no ano letivo. Diante da situação, o Ministério Público arquivou uma denúncia de suposta superlotação na Escola de Educação Infantil (Emei) Casa da Criança Estrelense.

O município teve oito escolas atingidas. Destas, cinco foram destruídas. A perda total ultrapassa R$ 24 milhões. Como forma de minimizar o impacto, a Casa da Criança Estrelense acolheu três escolas de Educação Infantil: Pingo de Gente, Arroio do Ouro e Cantinho do Lar. Outros espaços escolares também recebem alunos que tiveram os locais de aulas destruídos.

De acordo com o documento, o município "buscou a melhor solução para o problema, de forma a não deixar as crianças fora da escola". O Ministério Público entende que a pasta atuou de forma efetiva para garantir o acesso à educação e o acolhimento das crianças atingidas nos espaços escolares.

Segundo a secretária de Educação, Elisângela Mendes, os alunos foram colocados nas escolas de acordo com o local em que residem neste momento, de acordo com o critério da territorialidade. Além disso, as equipes dos educandários também foram remanejadas para as escolas que acolheram as crianças, a fim de não sobrecarregar as demandas.

"Todas as ações tomadas pela Secretaria de Educação neste momento de calamidade, nessa reorganização, têm o acompanhamento do Ministério Público. Em uma situação dessas é necessário adaptar o atendimento de acordo com a realidade. Foram feitas visitas nas escolas que estão atendendo os alunos atingidos", comenta Elisângela.

Além da Emei Casa da Criança Estrelense, a Emei Paulo Freire acolhe os alunos da Criança Feliz e a Estrelinha recebe as crianças da Raio de Sol. A Emef Cônego Sereno Hugo Wolkmer retomou as atividades na segunda-feira, 3, bem como os alunos da Emef Leo Joas foram encaminhados à escola Odilo Afonso Thomé.

"Não é o cenário ideal, mas fazemos o possível para manter a rede atendendo. Crianças perderam casa e escola. Estão em abrigos ou casas de terceiros. Reorganizamos o sistema de ensino com a finalidade de acolher esses alunos, com a prioridade em garantir que eles estejam em segurança na escola" conclui a secretária.

Prejuízo por escola

Emei Arroio do Ouro:
R$ 1,7 milhão

Emei Cantinho do Lar:
R$ 2,1 milhões

Emei Estrelinha:
R$ 60,5 mil

Emei Criança Feliz:
R$ 3,4 milhões

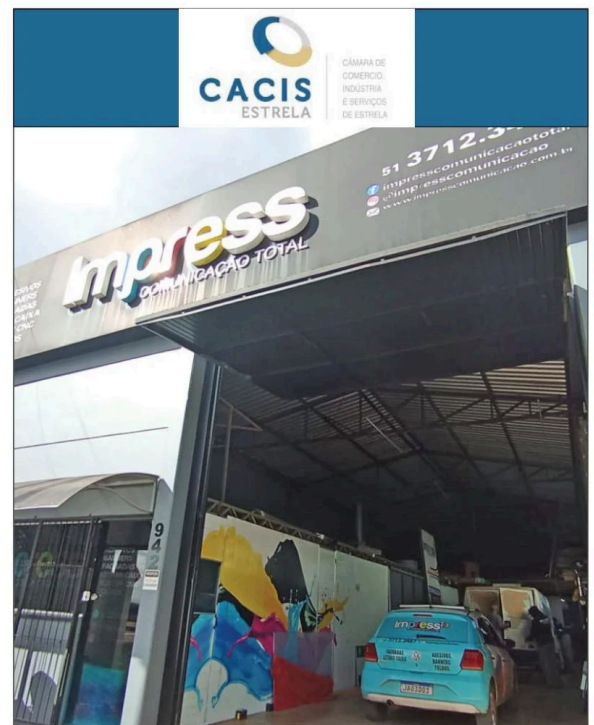
Emei Pingo de Gente:
R$ 2,6 milhões

Emei Raio de Sol:
R$ 2,9 milhões

Emef Cônego Sereno Hugo Wolkmer:
R$ 1,2 milhão

Emef Leo Joas:
R$ 10,2 milhões

Total: R$ 24,1 milhões

CACIS ESTRELA
CÂMARA DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE ESTRELA

Cacis e Impress fecham parceria

A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio de Estrela (Cacis) anunciou nesta sexta-feira (31) uma parceria com a empresa Impress Comunicação Total. Sob essa aliança, a Impress, reconhecida por sua expertise em confecção de fachadas, adesivos, banners, letra caixa, routers CNC e toldos, está oferecendo uma vantajosa condição de parcelamento aos associados da Cacis. A empresa está possibilitando aos empreendimentos a reformulação de suas fachadas com um parcelamento em até 12 vezes.

Evandro Schuck, proprietário da Impress, se inspirou na iniciativa "Adote uma Empresa", da Cacis, e também buscou uma forma de contribuir com os empreendimentos em um momento desafiador para a economia. "Percebendo que todos nós estamos passando por um momento difícil em função das enchentes, foi a forma que encontramos de também poder ajudar os empreendedores do município, por isso buscamos essa parceria, sendo que também já fomos ajudados outra vez e sei como é difícil pois nossa sede foi atingida por um vendaval no ano de 2018, e a colaboração de parceiros ajudou muito na retomada", compartilha o empresário. O diretor executivo da Cacis Estrela Paulo Finck, celebra a parceria.

"Essa união entre a Cacis e a Impress não apenas oferece uma solução acessível para a renovação visual dos estabelecimentos, mas também demonstra a importância da solidariedade e colaboração em tempos de desafios econômicos e adversidades naturais", avalia Finck. As empresas interessadas devem fazer contato com a Cacis pelo telefone 3712-1089, ou fazer contato com a própria Impress pelo telefone e whatsapp 3712-3487.

Estrela registra quase mil casos de dengue

Devido às cheias, infestação pelo mosquito transmissor da doença deve aumentar. Somente em maio foram quase 200 registros

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

ESTRELA

Os casos de dengue seguem em aumento expressivo em Estrela e o município se aproxima dos mil registros. São 980 confirmações da doença neste ano, número já superior ao registrado ao longo de 2023, que foi de 919 casos. Com mais um episódio de inundação em grande parte da cidade, a infestação do mosquito Aedes aegypti deve se agravar. Somente em maio foram quase 200 registros.

Com as ações de combate ao mosquito paralisadas no mês anterior, a Secretaria de Saúde retoma as atividades na busca de minimizar a infestação pelo inseto. Os agentes de endemias devem voltar às visitas domiciliares na próxima semana, afirma a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Carmen Hentschke.

As cheias do ano anterior contribuíram para o aumento da infestação do mosquito no início de 2024

Na avaliação da coordenadora, as cheias do ano anterior contribuíram para o aumento da infestação do mosquito no início de 2024. Com a enchente de maio e a grande quantidade de chuvas, a situação deve se repetir, devido aos entulhos que podem servir como criadouro para larvas do Aedes aegypti.

"Além da retomada das visitas, porque é muito necessário que as pessoas estejam conscientes sobre o assunto neste momento, a Secretaria de Infraestrutura avança na limpeza das ruas. Mas como são muitos resíduos, é importante que seja feita a limpeza, principalmente pelas pessoas que estão voltando para casa", comenta Carmen.

Cuidados necessários

A coordenadora destaca que a quantidade de mosquitos em circulação deve aumentar nos próximos meses. Mesmo com a chegada do inverno, a orientação é o uso de repelente. "Muitas pessoas ainda estão trabalhando pesado, com limpeza e carregamento de itens. Isso dá calor e é uma chance para o mosquito agir", explica.

A semelhança de sintomas entre dengue e leptospirose também é uma preocupação para a Secretaria de Saúde. Segundo Carmen, grande parte dos pacientes fazem o teste para as duas doenças. No entanto, o número de casos de dengue se sobrepõem. Em Estrela há dois casos confirmados de leptospirose em decorrência das cheias.

Testes

No fim do mês de abril, a Vigilância Epidemiológica fez o terceiro "Teste de Ovitrampas" no ano. No entanto, algumas ovitrampas foram levadas pelas águas, sobretudo as instaladas nos bairros mais atingidos. Desta forma, o resultado do levantamento fica comprometido. Além disso, Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAa) previsto para maio não pôde ser feito.

Grupo de Suporte Emocional iniciará encontros para envolvidos na enchente

Iniciativa do Centro de Atenção Psicossocial de Estrela (Caps) visa oferecer apoio para afetados direta e indiretamente pela tragédia, assim como profissionais, voluntários envolvidos e outros

ESTRELA

Em mais uma resposta às devastadoras enchentes que recentemente atingiram a cidade de Estrela e diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul, foi lançado no município o "Grupo de Suporte Emocional". A iniciativa, idealizada pelo Centro de Atenção Psicossocial de Estrela (Caps), terá como objetivo fornecer apoio psicológico e emocional para todos aqueles que foram vítimas das enchentes, além de auxiliar os profissionais e voluntários envolvidos no socorro ou amparo às vítimas e quaisquer outras pessoas que se sintam impactadas pelos eventos climáticos. O primeiro encontro está agendado para segunda-feira, 10, à tarde, na sede da Amvat (Rua Pinheiro Machado, 319 – Centro – Estrela/RS). A participação é franca.

O "Grupo de Suporte Emocional" espera oferecer um espaço seguro e acolhedor para que os participantes possam compartilhar suas experiências e emoções, em bate-papos conduzidos por profissionais qualificados em saúde mental, preparados para oferecer suporte emocional e técnicas de enfrentamento para lidar com o estresse e o trauma.

GIOVANI SOUZA/DIVULGAÇÃO

Profissionais, voluntários e outro s cidadãos que se viram envolvidos com a enchentes e o pós-desastre também estão convidados

"Os encontros são abertos, e podem participar não apenas às vítimas diretas das enchentes, mas também os profissionais, voluntários e qualquer pessoa que, que de uma forma ou outra tenha sido afetada pela tragédia, mesmo que não diretamente, mas que sinta a necessidade de um amparo, de uma conversa ou mesmo orientação", explica Débora Martins, enfermeira responsável técnica do Caps.

"Queremos proporcionar um espaço de escuta para as pessoas encontrarem apoio emocional pessoal e profissional através de nossa equipe", explica ela. "O impacto psicológico de eventos traumáticos, como as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, pode ser profundo e duradouro. Muitas pessoas enfrentam sentimento de perda, ansiedade e depressão e, um momento onde é possível falar sobre essas experiências e receber apoio profissional pode ser crucial para a recuperação emocional", pontua.

Onde e quando?

Os encontros do grupo começarão no dia 10 de junho e ocorrerão todas as segundas-feiras, das 13h30min às 15h, por tempo indeterminado. A participação é franca, aberta a pessoas de todas as idades e interessados em participar podem comparecer nas respectivas datas. Mais informações podem ser obtidas diretamente no Caps (Rua 13 de maio, nº 378) ou pela Whats do centro (51-99631-8687).

SOCIEDADE EVANGÉLICA EDUCACIONAL DE ESTRELA – SEEE
CNPJ – 89.776.264/0001- 45
Rua Nilo Peçanha, 104 – Bairro Oriental - ESTRELA-RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Sociedade Evangélica Educacional de Estrela (SEEE) convoca os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, suplentes e todos os demais Sócios da Entidade para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na data de 19/06/2024 no Auditório do Colégio Martin Luther, em Estrela/RS, às 18h45 em 1ª convocação e, às 19h em 2ª convocação, com a seguinte ordem do dia:

- Prestação de Contas do ano 2023;
- Relatório de Atividades do ano 2023;
- Orçamento para o ano de 2024;
- Diversos.

Estrela, 07 de junho de 2024.
Luciana Weidlich - Presidente SEEE

Prefeitura de Teutônia e P.A.+ firmam parceria

Iniciativa visa desafogar atendimentos no Hospital Ouro Branco e atender melhor à população

ZIQUE NEITZKE

Assinatura da parceria ocorreu nessa terça-feira, na sede do PA+ no Bairro Canabarro

O governo de Teutônia e o P.A.+ firmaram parceria para atendimento da população. A assinatura do contrato foi na terça-feira, 4, na sede do PA+, no Bairro Canabarro.

Com atendimento de 25 pessoas por dia, entre particulares e outros convênios, a direção do PA+ espera que a procura aumente nos próximos dias e chegue entre 150 a 170 consultas. "É um serviço que por muitas vezes dependeria de um atendimento prévio. Viemos para complementar esse espaço e ajudar a população", comentou o diretor Agnaldo Machado.

As consultas serão, em um primeiro momento, para médico clínico geral e procedimentos de pequeno porte. "Aos poucos, conforme necessidades, aumentaremos os serviços para comunidade."

Diretor do Hospital Ouro Branco e membro do Conselho de Saúde de Teutônia, José Paulinho Brand destaca que a cidade pode se tornar um polo estadual de saúde. "A catástrofe de maio mostrou isso. Tivemos vários hospitais no Vale com problemas por cheia, energia e falta de acesso, algo que não aconteceu aqui. Temos também vários profissionais de saúde morando aqui", enfatizou.

O prefeito de Teutônia, Celso Forneck destacou que o crescimento da população nos últimos meses fez com a administração municipal procurasse entidades para ajudar no atendimento médico. Cita que o próximo passo na cidade é construir uma UTI na cidade. "Não podíamos pensar na UTI sem antes atender melhor a população na saúde."

Teutônia busca qualificar mão de obra

DIVULGAÇÃO

A localização geográfica, entre a BR-386 e a Rota do Sul também é apontada como um fator que ajudará no desenvolvimento de Teutônia

Parceria entre universidade e entidades deve auxiliar no desenvolvimento profissional das pessoas

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

TEUTÔNIA

O crescimento de Teutônia, acelerado pela cheia de maio, faz com que a demanda por empregos e mão de obra qualificada cresça. A cidade aposta em parcerias com Univates, Senai e Senac para aprimorar e qualificar a mão de obra na cidade.

Um desses programas é o RS Qualificação. Por meio dele, a cidade disponibiliza 130 vagas para cursos profissionalizantes em sete diferentes áreas. As inscrições devem ser feitas no Cras, Creas e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, na sala 49 do Centro Administrativo.

As vagas ofertadas são para Mecânica Industrial Básica, Eletricidade Predial Básica, Auxiliar de Cozinha, Corte e Desossa de Bovinos e Suínos e Corte e Costura Industrial. Esses cursos ocorrem na sede do Senai, localizada no Parque Ipê. Também ocorrerão cursos de Logística e de Técnicas de Vendas e Negociação, com local a ser definido. Os cursos serão ministrados por profissionais contratados por meio do Senai e do Senac.

O prefeito Celso Forneck ressalta que diante da tragédia climática que atingiu o Vale do Taquari, Teutônia tem se mostrado uma terra de oportunidades, recebendo novas empresas que buscam por mão de obra qualificada.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Guilherme Engster, destaca que o programa tem por objetivo fornecer capacitação profissional à população, proporcionando formação específica.

Para Sandra Wink, coordenadora de gestão de pessoas do Supermercado e Frigorífico Zart, a mão-de-obra qualificada é praticamente inexistente na cidade. "Para satisfazer nossas demandas é necessária a instrução completa do candidato, para a função desejada", comenta. Ela cita que todo auxílio é sempre bem-vindo para as empresas porém ressalta que é importante que a população se conscientize dessa oportunidade. Se inscrevendo e concluindo os cursos.

Parceria com a Univates

Na terça-feira, 4, a CIC Teutônia e a Univates firmaram um acordo onde o Polo EAD será instalado na CIC. Atuando desde 2018, no Bairro Centro Administrativo, o Polo atende 280 alunos

Presidente da CIC Renato Scheffler destaca que essa ação fortalece a relação com as empresas. "As oportunidades estão sendo criadas. Buscamos por meio da parceria preparar as pessoas para as oportunidades que estão aparecendo."

Reitora da Univates, Evania Schneider, destaca que para entidade é motivo de orgulho. "Por meio do desenvolvimento das pessoas vamos fazer as cidades. Não só Teutônia, as cidades vizinhas também ganham com isso", diz.

Vagas em estoque

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam para a manutenção desse crescimento. Em abril foram criadas 155 novas vagas de emprego. O destaque ficou para o comércio que contratou 95 pessoas, seguido de serviços (43) e indústria (24). Já os setores de agropecuária e construção tiveram resultados negativos, seis e um respectivamente.

Em um comparativo com o mesmo período de 2023, Teutônia teve um crescimento de 35.9%. No ano passado, o saldo no fim do primeiro quadrimestre foi de 367 vagas de empregos. Neste ano, são 499. O destaque fica para a indústria que neste ano está com 5668 carteiras assinadas. Logo após vem serviço (2820), comércio (1864), construção (274) e agricultura (129), um total de 10757.

Engster destaca que um dos desafios da atual gestão era diversificar os setores na cidade para sair um pouco da produção primária (leite, frango e suínos) e do calçadista. Cita que foram buscados empresas ligadas ao ramo da metalúrgica, moveleira e construção civil.

CRUZADAS

Uma das proibições clássicas a quem fez cirurgia plástica, nas semanas seguintes à operação
Forma dos óvnis
Investigação que agita o Congresso
Variação mais perigosa da doença transmitida pelo Aedes aegypti
Medo
Furado de lado a lado
Vulcão ativo do Japão
Acordar
Seis, em inglês
(?) Ketu, banda de axé-music
Centro estético
Tipo de sanfona
A procedência do navio "Titanic"
Pedras de amolar
Direito do proprietário
Quarto de dormir
Local de prática da "street dance"
A cor da carne do salmão
Fiéis que peregrinam à Caaba
Aeronáutica (abrev.)
Raiz comestível, previne o escorbuto
Cômodo da casa para refeições
A "Mulher de Verdade" da MPB
Diminuta
Despido
Abençoa; santifica
Fragrância (poét.)
Dupla; casal
Mau, em inglês
Comando para gravar um arquivo existente com outro nome (Inform.)
Miguel Paiva, cartunista brasileiro
(?) qual: do mesmo modo que
Altitude (abrev.)
Remo, em inglês
Atual sistema telefônico celular
Relativo ao país natal de Pavarotti
Movimento liderado por Gil e Caetano
Não comparecer

BANCO 3/aso — bad — gsm — oar — six. 4/olor. — 10

Solução

HORÓSCOPO

ÁRIES: (21/03 a 19/04) Aproveite as energias favoráveis para adiantar uma reunião ou deslocamento, porque vai ficar mais complicado concentrar a atenção nas tarefas.

LIBRA: (23/09 - 22/10) Prepare seu coração porque pode pintar um continho de outra cidade no seu caminho. A paquera vai correr solta nas redes sociais!

TOURO: (20/04 - 20/05) Você terá que manter os pés no chão e fugir de oportunidades que parecem boas demais para ser verdade.

ESCORPIÃO: (23/10 - 21/11) Para voltar às boas com o par, mostre toda a sua sensualidade e faça as pazes.

GÊMEOS: (21/05 - 20/06) As estrelas também avisam que há sinal de cobranças pela frente, inclusive da chefia, e será preciso tato para lidar com esses desafios.

SAGITÁRIO: (22/11 - 21/12) Procure equilibrar seu tempo livre para mostrar seu carinho ao pessoal de casa e a quem ama.

CÂNCER: (21/06 - 22/07) Seu lado prático ajuda a encarar esses desafios e ainda vai sobrar pique para cuidar do serviço.

CAPRICÓRNIO: (22/12 - 19/01) Tudo o que envolva comunicação pede cuidado redobrado no final da tarde, seja pessoalmente, por telefone ou internet.

LEÃO: (23/07 - 22/08) É um bom momento para fortalecer a relação e investir nos planos dos dois para o futuro do romance.

AQUÁRIO: (20/01 - 18/02) A sorte estará sorrindo para o seu signo! Só tenha cuidado com as finanças para não sair por aí gastando sem pensar.

VIRGEM: (23/08 - 22/09) Diminua um pouco as expectativas, capriche na hora de se produzir e mostre todo o seu charme.

PEIXES: (19/02 - 20/03) Há sinal de tranquilidade no romance, embora você possa se mostrar mais possessivo do que o normal.

Fundação Agrícola Teutônia busca apoio para construir laboratório de solos

EZEQUIEL NEITZKE

Comissão responsável por buscar recursos para a criação do laboratório de solos

Iniciativa pretende ajudar áreas atingidas pela enchente em maio

Ezequiel Neitzke
zique@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A Fundação Agrícola Teutônia (FAT) promoveu um encontro com líderes regionais e entidades ligadas à agricultura na terça-feira, 4, para discutir a implementação do Laboratório de Solos.

Samuel Maders, diretor-presidente da Diretoria Executiva da fundação, destaca que o projeto passa por estudos há tempos. “É o melhor momento para falarmos sobre o assunto, pois tivemos nossos solos atingidos pela cheia de maio”, comenta.

Professor e Doutor em Biologia, Carlos Dullius enfatizou que o laboratório dos solos vem para atender as demandas locais e regionais. A estimativa mensal aproximada é de 600 a 800 amostras. “Precisamos aumentar a eficiência e a produtividade agropecuária e agrícolas do Vale.”

O laboratório vai fazer análise foliar, análise físico/químico. “Queremos fazer atuações específicas para o cultivo de orgânicos, visto que é uma grande perspectiva regional”, apontou o doutor.

“Os produtores, sozinhos não vão conseguir”

Presidente da Languiru, Paulo Birck, destaca que a entidade vai ajudar principalmente os agricultores que, para conseguir algumas linhas de financiamento, necessitam apresentar análises. “Os Produtores, sozinhos não vão conseguir”, disse.

Cita que algumas propriedades terão trabalho para recuperar os solos. “Tem muitos que estão vivendo de doações. Se a gente não ajudar, olhar para essas propriedades, muitos abandonarão as terras e teremos problemas no futuro”, finaliza.

Saiba mais

A região de abrangência do laboratório será o Vale do Taquari, com predominância de pequenas propriedades e indústrias alimentícias que agregam valor à produção de alimentos.

O laboratório integrará ações de pesquisa e extensões. “Hoje as demandas locais necessitam ser levadas para um laboratório em Santa Cruz do Sul, dificultando o processo”, destacou Mauro Nüske, diretor do Colégio Teutônia.

De acordo com os responsáveis pelo projeto, serão necessários R$ 922 mil para a estrutura, equipamentos e técnicos. Ao fim do encontro foi criado uma comissão representativa para desenvolver o projeto, formada Paulo Birck, Edmilson Busatto, Carlos Lagemann e Regis Eli Amaral dos Santos.

Estrelenses organizam movimento em prol do Rio Taquari

ESTRELA

A iniciativa “Um olhar para o rio”, no domingo, 9, visa marcar o recomeço da região. A proposta é que seja uma atividade totalmente pacífica e segura para os participantes. O objetivo da ação é chamar a atenção dos órgãos responsáveis para o Rio Taquari. Os munícipes pedem por um cuidado maior com o córrego, seja em avaliação para uma possível dragagem, o reflorestamento ou a fiscalização reforçada ao recolhimento do lixo.

Segundo Vera Denise Nunes Borba, organizadora do evento, o movimento vai além das ações de responsabilidade municipal, estadual ou federal, o movimento busca também a reflexão das pessoas, o que cada um pode fazer pela cidade e pelo meio ambiente. “Um movimento é diferente de uma manifestação ou protesto. Nosso objetivo é começar uma ação para sermos vistos”

A mesma explicou que não se trata de nenhum movimento político, e sim da busca por conscientização da população, também pela tentativa de unir forças para mitigar os possíveis problemas futuros. “Este grupo foi formado com um objetivo de unir forças e manifestar as energias do bem” complementou Vera.